

Análise MENSAL

ALHO  
MAIO DE 2022



## MERCADO NACIONAL

### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em maio, situou-se em R\$ 160,00/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,7% na comparação com o mês anterior e redução de 1,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg  
Maio / 2022

| Nível de comercialização/<br>centro de referência | Períodos anteriores |                      |                     | Variação (%) |         | Preço de Referência<br>para FEE *<br>2021 / 22 |
|---------------------------------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|--------------|---------|------------------------------------------------|
|                                                   | Maio<br>2021<br>(1) | Abril<br>2022<br>(2) | Maio<br>2022<br>(3) | (3)/(2)      | (3)/(1) |                                                |
| PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup>               |                     |                      |                     |              |         |                                                |
| Minas Gerais                                      | 161,75              | 150,00               | 160,00              | 6,7%         | -1,1%   | Região Sul: R\$ 7,70/kg                        |
| Goiás                                             | 138,75              | 131,52               | 126,25              | -4,0%        | -9,0%   | Regiões Centro-Oeste,<br>Nordeste e Sudeste    |
| Santa Catarina                                    | 98,81               | 86,01                | 83,46               | -3,0%        | -15,5%  | Sudeste: R\$ 6,67/kg                           |
| Rio Grande do Sul                                 | -                   | 94,40                | 97,50               | 3,3%         | -       |                                                |
| PREÇO NO ATACADO (GO) <sup>2, 3</sup>             | 217,50              | 160,24               | 161,25              | 0,6%         | -25,9%  |                                                |
| PREÇO NO ATACADO (SP) <sup>3</sup>                |                     |                      |                     |              |         |                                                |
| Alho chinês (branco)                              | -                   | -                    | -                   | -            | -       |                                                |
| Alho argentino (roxo)                             | 159,42              | 134,77               | 140,54              | 4,3%         | -11,8%  |                                                |
| Alho nacional (roxo, MG)                          | 183,72              | 172,39               | 176,24              | 2,2%         | -4,1%   |                                                |
| PREÇO NO VAREJO (SP) <sup>4</sup>                 | 339,00              | 373,00               | 369,00              | -1,1%        | 8,8%    |                                                |

Fonte: Conab e IEA.

Elaboração: MHF/jun 22.

<sup>1</sup> Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.

<sup>2</sup> Alho nacional.

<sup>3</sup> Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).

<sup>4</sup> Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).

- Comercialização inexistente ou inexpressiva.

\* Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.

- Não disponível.

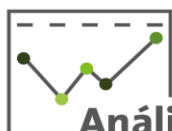
Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 126,25/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 4,0% na comparação com o mês anterior e de 9,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor no mês situou-se em R\$ 83,46/caixa com 10 kg, apresentando reduções de 3,0% na comparação com o mês anterior e de 15,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor situou-se em R\$ 97,50/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 3,3% na comparação com o mês anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em maio, situou-se em R\$ 161,25/cx. com 10 kg, apresentando aumento de 0,6% na comparação com o mês anterior e redução de 25,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 140,54/cx. com 10 kg em maio, apresentando aumento de 4,3% na comparação com o mês anterior e redução de 11,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

ALHO

MAIO DE 2022



O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em R\$ 176,24/ caixa com 10 kg, apresentando aumento de 2,2% na comparação com o mês anterior e redução de 4,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No varejo, na cidade de São Paulo, o preço do alho apresentou redução de 1,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 8,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em R\$ 369,00/ caixa com 10 kg.

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2015 a mai/2022 - Em R\$ / cx 10 kg

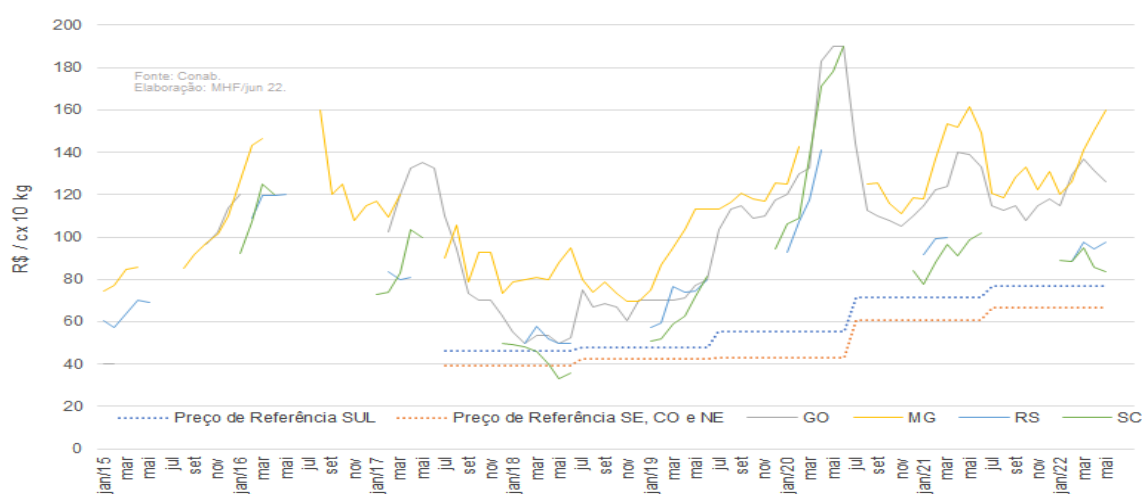
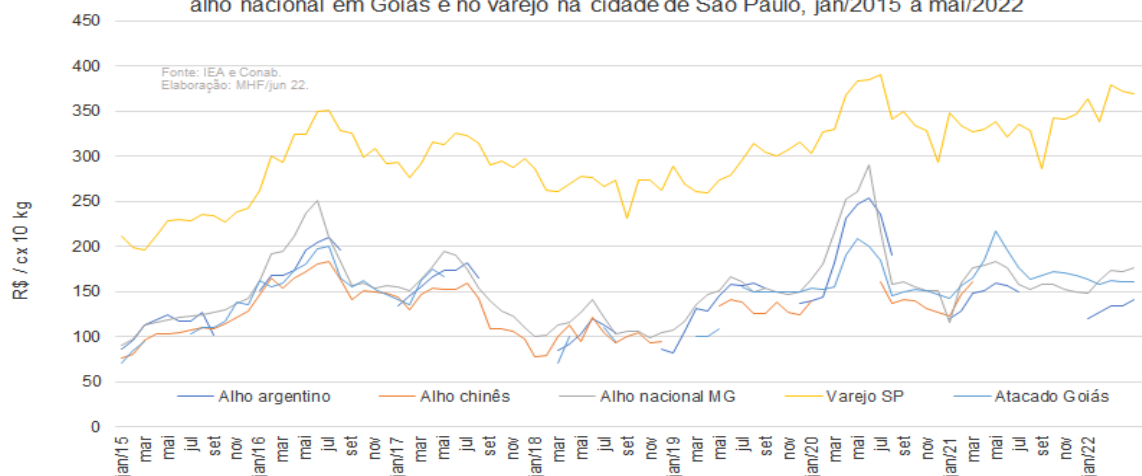
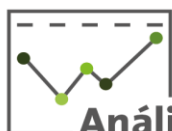


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), chinês (branco) e nacional com origem em Minas Gerais (roxo), do alho nacional em Goiás e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2015 a mai/2022





Análise MENSAL

ALHO

MAIO DE 2022



## 2. IMPORTAÇÕES

No período de janeiro a maio, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 12,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 63,5 mil t, e redução de 16,6% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 80,7 milhões, a um preço médio de US\$ 1.271,8/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) <sup>1</sup>  
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)

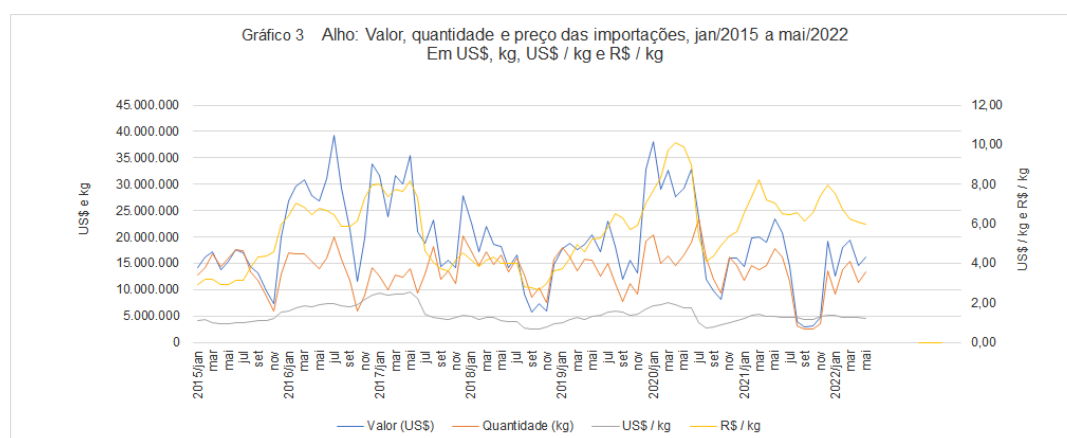
|                  | US\$ milhões | Var. % | Mil t <sup>2</sup> | Var. % | Preço (US\$ / t) | Var. % |
|------------------|--------------|--------|--------------------|--------|------------------|--------|
| 2022 (jan a mai) | 80,7         | -16,6% | 63,5               | -12,4% | 1.271,8          | -4,8%  |
| 2021 (jan a mai) | 96,8         |        | 72,5               |        | 1.336,5          |        |
| 2022 (mai)       | 16,2         | -31,3% | 13,4               | -24,1% | 1.202,1          | -9,5%  |
| 2021 (mai)       | 23,5         |        | 17,7               |        | 1.327,8          |        |
| 2022 (abr)       | 14,6         |        | 11,5               |        | 1.275,2          | -5,7%  |
| 2022 (mai/abr)   |              | 10,3%  |                    | 17,0%  |                  |        |

Fonte: ME/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 22.

<sup>1</sup> Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

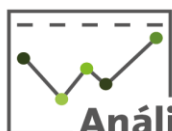
<sup>2</sup> Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações entre janeiro e maio foi a Argentina, representando 88,1% do valor total importado (US\$ 71,0 milhões) e 87,7% da quantidade (55,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.276,8/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 7,6% do valor total importado (US\$ 6,1 milhões) e 8,9% da quantidade (5,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.085,3/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses cinco primeiros meses foi o Chile, que representou 4,1% do valor importado no período (US\$ 3,2 milhões) e 3,1% da quantidade (1,9 mil t), a um preço médio de US\$ 1.653,5/t. Espanha, Estados Unidos e Peru complementaram as origens das importações de alho do país em 2022, até maio.



Análise MENSAL

ALHO

MAIO DE 2022



Em maio, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou, em termos de quantidade, aumento de 17,0% na comparação com o mês anterior e redução de 24,1%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,4 mil t.

Em valor, houve aumento de 10,3% na comparação com o mês anterior e redução de 31,3% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 16,2 milhões, a um preço médio de US\$ 1.202,1/t, FOB países de origem, no mês.

A principal origem das importações em maio foi a Argentina, representando 75,6% do valor total importado no mês (US\$ 12,2 milhões) e 72,1% da quantidade (9,6 mil t), a um preço médio de US\$ 1.260,2/t FOB.

O preço FOB de importação em maio do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 1,8% na comparação com o mês anterior e de 19,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).

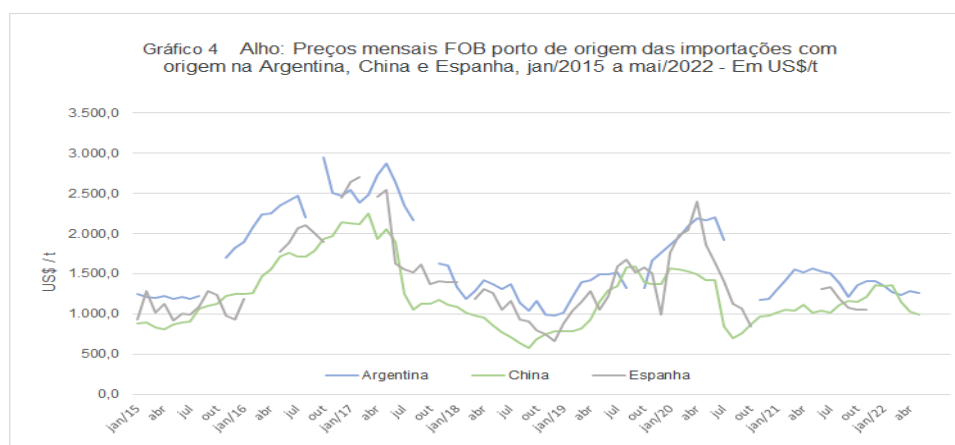
Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t

| Origem             | Maio<br>2021<br>(1) | Abril<br>2022<br>(2) | Maio<br>2022<br>(3) | Variação % |           |
|--------------------|---------------------|----------------------|---------------------|------------|-----------|
|                    |                     |                      |                     | (3) / (2)  | (3) / (1) |
| Argentina          | 1.571,2             | 1.282,8              | 1.260,2             | -1,8%      | -19,8%    |
| China <sup>1</sup> | 1.021,5             | 1.034,9              | 996,3               | -3,7%      | -2,5%     |
| Espanha            | -                   | -                    | 1.321,8             | -          | -         |
| Total das origens  | 1.327,8             | 1.275,2              | 1.202,1             | -5,7%      | -9,5%     |

Fonte: MDIC/ComexStat.

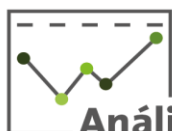
Elaboração: MHF/jun 22.

<sup>1</sup> Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.



Foi seguida pela China, representando 21,2% do valor total importado (US\$ 3,4 milhões) e 25,6% da quantidade (3,4 mil t), a um preço médio de US\$ 996,3/t FOB.

O preço FOB de importação em maio do alho com origem na China apresentou reduções de 3,7% na comparação com o mês anterior e de 2,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



## Análise MENSAL

**ALHO**

**MAIO DE 2022**



As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019 medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

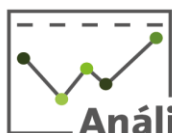
O terceiro maior exportador de alho para o Brasil em maio foi o Chile, que representou 2,6% do valor mensal importado (US\$ 425,1 mil) e 1,8% da quantidade (240,0 t), a um preço médio de US\$ 1.771,4/t.

A Espanha complementou as origens das importações em maio.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

### 3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

| FATORES DE ALTA                                                       | FATORES DE BAIXA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O produto encontra-se em entressafra.                                 | <p>Em maio, houve aumento de 17,0% da quantidade importada na comparação com o mês anterior (redução de 24,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior), situando-se em 13,4 mil t.</p> <p>Também em maio, o preço médio FOB de importação recuou 5,7% quando denominado em dólares e 1,8% quando denominado em reais, na comparação com o mês anterior.</p> <p>O desemprego ainda persistente representa redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizada pelo programa Auxílio Brasil.</p> |
| <b>Expectativa:</b> Estima-se preços internos em alta no próximo mês. |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |



Análise MENSAL

ALHO

MAIO DE 2022



#### 4. DESTAQUE DO ANALISTA

Considerando a média das quantidades mensais importadas entre 2017 e 2021, observa-se que os menores volumes de alho são internalizados entre os meses de agosto e novembro, período de colheita nas regiões produtoras.

Nesse período, a colheita da safra tende a reduzir os preços pagos ao produtor, movimento agravado pela entrada, mesmo que em menores quantidades, do produto importado.

Em 2020, as importações representaram 55,4% da disponibilidade interna do produto, percentual que situou-se em 56,8% em 2017.

